

Rio de Janeiro, Brasil, 27 de julho de 2010. A Globex Utilidades S.A. (BMF&BOVESPA: GLOB3; OTC: GBXPY) anuncia os resultados do 2º trimestre de 2010. As informações operacionais e financeiras da Companhia apresentadas a seguir foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. Todas as comparações referem-se a igual período de 2009, exceto quando estiver indicado de outra forma.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- **No 2T10, as vendas brutas totais**, que englobam as vendas de mercadorias, serviços e comércio eletrônico, totalizaram R\$ 1.528,2 milhões, um crescimento de 55,8% em relação ao mesmo período de 2009. **As vendas líquidas** cresceram 71,6% em relação ao 2T09, atingindo um faturamento de R\$ 1.336,0 milhões no período.
- **No conceito “mesmas lojas”**, as **vendas brutas**, que incluem as vendas de mercadorias e as operações de comércio eletrônico e serviços, cresceram 54,6% no trimestre, com destaque para a evolução do comércio eletrônico, que registrou crescimento de 45,4% no período.
- O **lucro bruto** atingiu R\$ 237,2 milhões no 2T10, um aumento de 80,5% em relação ao mesmo período de 2009. Essa melhora é reflexo de melhores negociações com fornecedores e da adoção de um mix de produtos com maior rentabilidade.
- As **despesas operacionais totais** atingiram 15,1%, das vendas líquidas no 2T10, uma redução de 25,2 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.
- O **EBITDA** no 2T10 atingiu um valor positivo de R\$ 35,2 milhões, com margem EBITDA de 2,6%.
- O resultado de **equivalência patrimonial** no 2T10, já considerando a participação de 14% da Globex na FIC, foi de R\$ 4,0 milhões.
- O **lucro líquido** totalizou R\$ 36,0 milhões no trimestre e margem líquida de 2,7%.

Destques Financeiros e Operacionais

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	2T10	2T09 (sem o Banco Invest cred)	Var. %	2T09 (com o Banco Invest cred)	1S10	1S09 (sem o Banco Invest cred)	Var. %	1S09 (com o Banco Invest cred)
Venda Bruta	1.528,2	980,7	55,8%	1.055,2	2.970,9	1.944,9	52,8%	2.103,1
Venda Líquida	1.336,0	778,4	71,6%	848,8	2.593,5	1.529,7	69,5%	1.680,0
Lucro Bruto	237,2	131,4	80,5%	192,7	502,4	283,7	77,1%	412,8
Margem Bruta - %	17,8%	16,9%	0,9 p.p	22,7%	19,4%	18,5%	0,8 p.p	24,6%
Desp. Operacionais Totais ⁽³⁾	(202,0)	(313,8)	-35,6%	(370,7)	(434,1)	(493,4)	-12,0%	(611,2)
% vendas líquidas	-15,1%	-40,3%	-25,2 p.p	-43,7%	-16,7%	-32,3%	-15,5 p.p	-36,4%
EBITDA	35,2	(182,4)	n/a	(178,0)	68,3	(209,7)	n/a	(198,4)
Margem EBITDA - %	2,6%	-23,4%	n/a	-21,0%	2,6%	-13,7%	n/a	-11,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	36,0	(282,7)	n/a	(278,1)	32,3	(318,2)	n/a	(309,3)
Margem Líquida - %	2,7%	-36,3%	n/a	-32,8%	1,2%	-20,8%	n/a	-18,4%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

(3) Despesas operacionais totais inclui despesas com vendas e gerais e administrativas

DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais e financeiras da Companhia apresentadas a seguir foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

A partir do 4º trimestre de 2009, os números da Globex Utilidades S.A. não são mais impactados pelo Banco Investcred, que passou a ser apresentado na linha de Equivalência Patrimonial. Mais detalhes no capítulo de Equivalência Patrimonial.

Para efeito de comparação, os comentários a seguir sobre o desempenho operacional e financeiro de Globex Utilidades S.A. serão apresentados em “**bases comparáveis**” – que excluem os resultados operacionais e financeiros do Banco Investcred do 2º trimestre de 2009.

Em **4 de dezembro de 2009**, o Grupo Pão de Açúcar e a Casas Bahia celebraram um acordo de associação, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições que regerão a associação entre Globex e Casas Bahia. Em **3 de fevereiro de 2010**, o Grupo Pão de Açúcar e a Casas Bahia comunicaram aos seus acionistas e ao mercado os termos principais do Acordo Provisório de Reversibilidade da Operação (APRO) celebrado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Em **13 de abril de 2010**, o GPA e a Globex divulgaram fato relevante, pelo qual esclareceram que a Casas Bahia e seus sócios manifestaram sua intenção de rever a associação objeto do Acordo de Associação.

Em **1º de julho de 2010**, Grupo Pão de Açúcar e Casas Bahia celebraram aditivo ao Acordo de Associação, objeto de fato relevante divulgado em 2 de julho de 2010, em que foram revistas certas condições para Associação entre Globex e Casas Bahia de forma a assegurar a sua implementação.

DESEMPENHO DE VENDAS

Desempenho de vendas

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	2T10	2T09 (sem o Banco Invest cred)	Var. %	2T09 (com o Banco Invest cred)	1S10	1S09 (sem o Banco Invest cred)	Var. %	1S09 (com o Banco Invest cred)
Vendas Brutas	1.528,2	980,7	55,8%	1.055,2	2.970,9	1.944,9	52,8%	2.103,1
Vendas Líquidas	1.336,0	778,4	71,6%	848,8	2.593,5	1.529,7	69,5%	1.680,0

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

No **2º trimestre de 2010**, as vendas brutas totalizaram R\$ 1.528,2 milhões, um crescimento de 55,8% em relação ao mesmo período de 2009. Já as vendas líquidas cresceram 71,6% em relação ao 2T09, atingindo um faturamento de R\$ 1.336,0 milhões no 2T10.

No conceito ‘mesmas lojas’, as vendas brutas de mercadorias, serviços e operações de comércio eletrônico cresceram 54,6% no trimestre em relação do 2T09. Essa performance é superior ao crescimento de 49,6% apresentado no 1T10, demonstrando uma tendência positiva e acima das expectativas da Companhia.

Os principais fatores que contribuíram para a melhoria das vendas no trimestre, a exemplo do 1T10, foram: (i) o foco nas lojas, com atendimento diferenciado e maior disponibilidade de mercadorias e de crédito; e (ii) maior presença em mídias, além dos eventos Dia das Mães e Copa do Mundo.

A partir deste trimestre, as vendas do Extra.com.br passam a ser consideradas dentro da operação de Globex. A operação virtual manteve o forte crescimento, ratificando a consolidação da reestruturação deste canal e o acerto nos principais pilares, que continuam produzindo efeitos satisfatórios no 2T10, alcançados por meio de: (i) estrutura operacional; e (ii) plataforma tecnológica dedicada às operações virtuais, com processos de desenvolvimento contínuos para atender às demandas do segmento. As operações virtuais estão direcionadas a intensificação dos ganhos de *market share*, aumento da rentabilidade e fidelização da base de clientes.

No 1º semestre de 2010, as vendas brutas totalizaram R\$ 2.970,9 milhões, um crescimento de 52,8% em relação ao mesmo período de 2009. Já as vendas líquidas cresceram 69,5% em relação ao 1S09, atingindo um faturamento de R\$ 2.593,5 milhões no 1S10. No conceito 'mesmas lojas' as vendas brutas cresceram 51,5% sobre o 1S09.

LUCRO BRUTO

Lucro Bruto	2T10	2T09 (sem o Banco Invest cred)	Var. %	2T09 (com o Banco Invest cred)	1S10	1S09 (sem o Banco Invest cred)	Var. %	1S09 (com o Banco Invest cred)
(R\$ milhões) ⁽¹⁾								
Lucro Bruto	237,2	131,4	80,5%	192,7	502,4	283,7	77,1%	412,8
Margem Bruta - %	17,8%	16,9%	0,9 p.p.	22,7%	19,4%	18,5%	0,8 p.p.	24,6%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

No 1º trimestre de 2010, o **lucro bruto** totalizou R\$ 237,2 milhões, um aumento de 80,5% em relação ao mesmo período de 2009. A margem bruta atingiu 17,8%, um aumento de 0,9 ponto percentual em relação ao 2T09. Esse desempenho é resultado de; (i) melhores negociações com fornecedores e (ii) alteração do mix de produtos de maior rentabilidade. Medidas que buscam dar continuidade às ações tomadas durante o 1T10, que continuam sendo refletidas no resultado do 2T10.

No 1º semestre de 2010, a Globex apresentou crescimento de 77,1% no lucro bruto e um aumento de 0,8 ponto percentual na margem bruta em relação ao mesmo período do ano anterior.

DESPESAS OPERACIONAIS TOTAIS

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	2T10	2T09 (sem o Banco Invest cred)	Var. %	2T09 (com o Banco Invest cred)	1S10	1S09 (sem o Banco Invest cred)	Var. %	1S09 (com o Banco Invest cred)
Desp. Operacionais totais	(202,0)	(313,8)	-35,6%	(370,7)	(434,1)	(493,4)	-12,0%	(611,2)
% s/ vendas líquidas	-15,1%	-40,3%	-25,2 p.p.	-43,7%	-16,7%	-32,3%	-15,5 p.p.	-36,4%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

No 2º trimestre de 2010, as **despesas operacionais totais** (que incluem despesas com vendas, gerais e administrativas) totalizaram R\$ 202,0 milhões, uma redução de 35,6% em relação ao 2T09. Excluindo os efeitos não recorrentes do 2T09, no montante de R\$ 97,0 milhões, as despesas operacionais totais do 2T09 seriam de R\$ 216,8 milhões, R\$ 14,8 milhões maior do que no 2T10. Ao analisar o comportamento das despesas frente às vendas líquidas, é possível identificar uma melhora de 12,7 pontos percentuais no 2T10 em relação ao 2T09.

No 1º semestre de 2010, as despesas operacionais totais atingiram R\$ 434,1 milhões, uma redução de 12,0% em relação ao 1S09. Como percentual das vendas líquidas, as despesas operacionais totais do 1S10 atingiram 16,7% contra 32,3% registrados no mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando os eventos não recorrentes do 1S09, de R\$ 97,0 milhões, as despesas operacionais totais seriam de R\$ 396,4 milhões no 1S09, R\$ 37,7 milhões menor do que no 1S10, porém 9,2 pontos percentuais maior em relação às vendas líquidas. Vale destacar que essa redução frente às vendas líquidas no 1S10 foi consequência de melhor gestão e controle de despesas verificado no semestre.

EBITDA

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	2T10	2T09 (sem o Banco Invest cred)	Var. %	2T09 (com o Banco Invest cred)	1S10	1S09 (sem o Banco Invest cred)	Var. %	1S09 (com o Banco Invest cred)
EBITDA	35,2	(182,4)	n/a	(178,0)	68,3	(209,7)	n/a	(198,4)
Margem EBITDA - %	2,6%	-23,4%	n/a	-21,0%	2,6%	-13,7%	n/a	-11,8%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

No 2º trimestre de 2010, o EBITDA atingiu um resultado positivo de R\$ 35,2 milhões, com margem de 2,6%, em comparação aos R\$ 182,4 milhões negativos registrados no 2T09.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes das despesas operacionais do 2T09, o EBITDA seria negativo em R\$ 85,4 milhões, uma variação absoluta positiva de R\$ 120,6 milhões entre os períodos.

No 1º semestre de 2010, o EBITDA totalizou R\$ 68,3 milhões, com margem de 2,6%, em comparação aos R\$ 209,7 milhões negativos registrados no 1S09.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes das despesas operacionais, o EBITDA seria negativo em R\$ 112,7 milhões no 1S09, R\$ 181,0 milhões menor do que no 1S10, com um aumento da margem EBITDA de 10,0 pontos percentuais no 1S10.

O desempenho do EBITDA foi resultado da conjunção de uma série de fatores, entre eles, incremento expressivo de vendas, aumento do crédito nas lojas, melhores negociações com fornecedores, mix mais adequado de produtos e maior controle de despesas.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	2T10	2T09 (sem o Banco Invest cred)	Var. %	2T09 (com o Banco Invest cred)	1S10	1S09 (sem o Banco Invest cred)	Var. %	1S09 (com o Banco Invest cred)
Rec. Financeiras	2,6	3,9	-34,0%	4,3	7,3	10,3	-28,6%	10,9
Desp. Financeiras	(79,8)	(29,3)	172,7%	(28,4)	(111,6)	(45,6)	144,6%	(46,3)
Result. Financeiro	(77,2)	(25,4)	n/a	(24,1)	(104,3)	(35,4)	n/a	(35,4)

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

No **2º trimestre de 2010**, o resultado financeiro líquido totalizou R\$ 77,2 milhões negativos, contra R\$ 25,4 milhões negativos apresentado no 2T09. Esse resultado foi impactado, principalmente por: (i) aumento da participação das vendas a prazo sem juros, ocasionando incremento no volume de descontos de recebíveis em relação ao 2T09; (ii) aumento do endividamento com novas captações para capital de giro; e (iii) alteração do critério de apropriação do custo dos novos descontos de recebíveis, que passa a reconhecer no próprio mês do desconto, já que a Companhia não detém mais o risco da realização desses créditos.

No **1º semestre de 2010**, o resultado financeiro foi de R\$ 104,3 milhões, um aumento em termos absolutos de R\$ 68,9 milhões quando comparado ao 1S09, em função dos motivos mencionados acima.

Conciliação da Dívida Líquida - Op. De Varejo

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	2T10	1T10
Dívida Bruta	(346,2)	(257,6)
Curto Prazo	(60,8)	(66,9)
Longo Prazo	(285,4)	(190,7)
Disponibilidades	58,4	102,8
Títulos e Valores Mobiliários	28,0	8,5
Dívida Líquida	(259,9)	(146,3)

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Em 30 de setembro de 2009, foi assinado contrato de associação entre o Grupo Pão de Açúcar e o Itaú Unibanco Holding S.A. com o objetivo de alavancar as vendas do Ponto Frio e ampliar a rentabilidade com a adoção de uma política de concessão de crédito criteriosa, formas de pagamentos diferenciadas e busca por sinergias.

Em 31 de dezembro de 2009, conforme determinado no contrato de associação, foi promovida a reorganização societária das empresas financeiras do Grupo. Na ocasião, foi realizada a cisão parcial do acervo líquido do Banco Investcred - BINV, com base no balanço patrimonial de 30/09/09 e a parcela cindida foi incorporada na FIC. Essa reorganização encontra-se pendente de homologação pelo Banco Central.

O Banco Investcred Unibanco S.A. fez parte das demonstrações financeiras consolidadas até 30 de setembro de 2009 no modelo de consolidação proporcional em 50%, conforme Instrução CVM 247 de 27 de março de 1996, porém após essa data o controle dessa Companhia deixou de ser compartilhado, alterando o tratamento contábil de consolidação de balanço para equivalência patrimonial na Globex e passando a ser consolidado integralmente dentro das demonstrações financeiras consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., em consequência da gestão do BINV ter passado a ser realizada pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Conforme definido no contrato de associação do Grupo Pão de Açúcar com o Itaú Unibanco.

Como resultado da reestruturação acima, a participação direta do GPA na FIC passa a ser de 36% e Globex na FIC, de 14%. A participação consolidada do GPA na FIC continua a ser de 50%.

No 2º trimestre de 2010, o resultado da equivalência patrimonial, considerando a participação de 14% da Globex na FIC e 50% no acervo remanescente do BINV, foi de R\$ 4,0 milhões. Esse desempenho é resultante de uma política criteriosa de concessão de crédito e aceitação de cartões do Ponto Frio nas lojas do Grupo Pão de Açúcar e vice-versa. Além disso, destacam-se diversas iniciativas de diferenciação frente à concorrência, como: benefícios exclusivos e vantagens para os usuários dos cartões próprios e ações promocionais para os portadores

No 1º semestre de 2010, o resultado da equivalência patrimonial atingiu R\$ 7,3 milhões.

RESULTADO LÍQUIDO

Lucro Líquido

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	2T10	2T09 (sem o Banco Invest cred)	Var. %	2T09 (com o Banco Invest cred)	1S10	1S09 (sem o Banco Invest cred)	Var. %	1S09 (com o Banco Invest cred)
Lucro (Prejuízo) Líquido	36,0	(282,7)	n/a	(278,1)	32,3	(318,2)	n/a	(309,3)
Margem Líquida - %	2,7%	-36,3%	n/a	-32,8%	1,2%	-20,8%	n/a	-18,4%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

No 2º trimestre de 2010, o lucro líquido totalizou R\$ 36,0 milhões, apresentando uma melhora de R\$ 318,7 milhões quando comparado com o prejuízo líquido apresentado no 2T09.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes do 2T10, relativos a: (i) reversão de provisões em decorrência de adesão a planos de parcelamento de impostos estaduais e municipais; e principalmente, (ii) valor oriundo do "Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação" entre Globex, CBD e Casas Bahia, que garante a Globex o direito de

indenização, por CBD, de certas contingências reconhecidas que venham a ser devidas por Globex à partir de 30 de junho de 2010, o resultado teria sido impactado em R\$ 59,9 milhões, líquidos de impostos. Consequentemente, o resultado seria de R\$ 23,9 milhões negativos no 2T10, contra um prejuízo líquido de R\$ 94,0 milhões no 2T09, também ajustado por efeitos não recorrentes, apresentando uma melhora no resultado de R\$ 70,1 milhões entre os períodos.

No 1º semestre de 2010, o lucro líquido foi de R\$ 32,3 milhões em comparação aos R\$ 318,2 milhões negativos no 1S09. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o prejuízo líquido foi de R\$ 27,6 milhões no 1S10 e de R\$ 129,5 milhões no 1S09, uma melhora em valores absolutos de R\$ 101,9 milhões.

INVESTIMENTOS

No 2º trimestre de 2010, os investimentos da Companhia atingiram R\$ 12,4 milhões. No mesmo período de 2009, o montante investido foi de R\$ 27,3 milhões. A redução de investimentos reflete a decisão da empresa de primeiro buscar um maior nível de rentabilidade dentro do processo de turnaround antes de voltar a focar em abertura de lojas. No trimestre foram abertas 2 lojas, uma no Distrito Federal e uma em Santa Catarina.

Os principais destaques no trimestre foram:

- R\$ 5,5 milhões na abertura e construção de novas lojas;
- R\$ 3,4 milhões em reformas de lojas; e
- R\$ 1,7 milhão em infra-estrutura (tecnologia e logística) e outros.

No 1º semestre de 2010, os investimentos totalizaram R\$ 24,5 milhões contra R\$ 45,3 milhões de 1S09, uma redução de 45,9%.

Demonstração do Resultado Consolidado em Legislação Societária Lei 11.638/07 (R\$ milhões)
Reportado por Segmento - 2º Trimestre 2.010

	Varejo			Banco Investired			Consolidado		
	2T10	2T09	%	2T10	2T09	%	2T10	2T09	%
Receita Bruta de Vendas	1.528,2	980,7	55,8%	-	74,6		1.528,2	1.055,2	44,8%
Receita Líquida de Vendas	1.336,0	778,4	71,6%	-	70,4		1.336,0	848,8	57,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.098,8)	(647,1)	69,8%	-	(9,1)		(1.098,8)	(656,2)	67,5%
Lucro Bruto	237,2	131,4	80,5%	-	61,3		237,2	192,7	23,1%
Despesas com Vendas	(196,0)	(143,1)	36,9%	-	(72,7)		(196,0)	(215,8)	-9,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(6,0)	(170,6)	-96,5%	-	15,7		(6,0)	(154,9)	-96,1%
Total das Despesas Operacionais	(202,0)	(313,8)	-35,6%	-	(57,0)		(202,0)	(370,7)	-45,5%
Lucro Oper. antes da Deprec.⁽¹⁾ e Rec. (Desp.) Financeiras - EBITDA	35,2	(182,4)	n/a	-	4,3		35,2	(178,0)	n/a
Depreciação	(13,2)	(13,6)	-3,2%	-	(0,0)		(13,2)	(13,6)	-3,3%
Lucro Oper. antes de Impostos e Rec. (Desp.) Financeiras - EBIT	22,0	(196,0)	n/a	-	4,3		22,0	(191,7)	n/a
Receitas financeiras	2,6	3,9	-34,0%	-	0,4		2,6	4,3	-39,7%
Despesas financeiras	(79,8)	(29,3)	172,7%	-	0,8		(79,8)	(28,4)	180,7%
Receita (Desp) Financeira Líquida	(77,2)	(25,4)	n/a	-	1,2		(77,2)	(24,1)	n/a
Resultado da Equiv. Patrimonial	4,0	(0,3)	n/a	-	-		4,0	(0,3)	n/a
Resultado com ativo permanente	4,4	-	n/a	-	-		4,4	-	n/a
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	91,6	(83,2)	n/a	-	0,7		91,6	(82,5)	n/a
Resultado Operacional Antes I.R	44,8	(304,8)	n/a	-	6,3		44,8	(298,6)	n/a
Imposto de Renda	(8,8)	22,1	n/a	-	(1,6)		(8,8)	20,5	n/a
Lucro (Prejuízo) Líquido	36,0	(282,7)	n/a	-	4,6		36,0	(278,1)	n/a

% de Vendas Líquidas	2T10	2T09
Lucro Bruto	17,8%	16,9%
Despesas com Vendas	-14,7%	-18,4%
Despesas Gerais e Administrativas	-0,5%	-21,9%
Total das Despesas Operacionais	-15,1%	-40,3%
EBITDA	2,6%	-23,4%
Depreciação	-1,0%	-1,7%
EBIT	1,6%	-25,2%
Receita (Desp) Financeira Líquida	-5,8%	-3,3%
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,3%	0,0%
Resultado com Ativo permanente	0,3%	0,0%
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	6,9%	-10,7%
Resultado Operacional Antes I.R	3,3%	-39,2%
Imposto de Renda	-0,7%	2,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	2,7%	-36,3%

2T10	2T09
17,8%	22,7%
-14,7%	-25,4%
-0,5%	-18,2%
-15,1%	-43,7%
2,6%	-21,0%
-1,0%	-1,6%
1,6%	-22,6%
-5,8%	-2,8%
0,3%	0,0%
0,3%	0,0%
6,9%	-9,7%
3,3%	-35,2%
-0,7%	2,4%
2,7%	-32,8%

(1) Despesas operacionais totais inclui despesas com vendas e gerais e administrativas

Demonstração do Resultado Consolidado em Legislação Societária Lei 11.638/07 (R\$ milhões)
Reportado por Segmento - 1º Semestre 2.010

	Varejo			Banco Investcred			Consolidado		
	1S10	1S09	%	1S10	1S09	%	1S10	1S09	%
Receita Bruta de Vendas	2.970,9	1.944,9	52,8%	-	158,2		2.970,9	2.103,1	41,3%
Receita Líquida de Vendas	2.593,5	1.529,7	69,5%	-	150,3		2.593,5	1.680,0	54,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	(2.091,1)	(1.246,0)	67,8%	-	(21,2)		(2.091,1)	(1.267,2)	65,0%
Lucro Bruto	502,4	283,7	77,1%	-	129,1		502,4	412,8	21,7%
Despesas com Vendas	(378,6)	(290,2)	30,5%	-	(120,5)		(378,6)	(410,7)	-7,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(55,5)	(203,2)	-72,7%	-	2,7		(55,5)	(200,5)	-72,3%
Total das Despesas Operacionais	(434,1)	(493,4)	-12,0%	-	(117,8)		(434,1)	(611,2)	-29,0%
Lucro Oper. antes da Deprec.⁽¹⁾	68,3	(209,7)	n/a	-	11,3		68,3	(198,4)	n/a
e Rec. (Desp.) Financeiras - EBITDA	68,3	(209,7)	n/a	-	11,3		68,3	(198,4)	n/a
Depreciação	(26,6)	(25,8)	3,0%	-	(0,0)		(26,6)	(25,9)	2,9%
Lucro Oper. antes de Impostos	41,7	(235,5)	n/a	-	11,3		41,7	(224,3)	n/a
e Rec. (Desp.) Financeiras - EBIT	41,7	(235,5)	n/a	-	11,3		41,7	(224,3)	n/a
Receitas financeiras	7,3	10,3	-28,6%	-	0,6		7,3	10,9	-32,8%
Despesas financeiras	(111,6)	(45,6)	144,6%	-	(0,7)		(111,6)	(46,3)	141,0%
Receita (Desp) Financeira Líquida	(104,3)	(35,4)	n/a	-	(0,0)		(104,3)	(35,4)	n/a
Resultado da Equiv. Patrimonial	7,3	(0,4)	n/a	-	-		7,3	(0,4)	n/a
Resultado com ativo permanente	4,4	-		-	-		4,4	-	
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	82,5	(84,8)	n/a	-	0,8		82,5	(84,0)	n/a
Resultado Operacional Antes I.R	31,6	(356,1)	n/a	-	12,0		31,6	(344,1)	n/a
Imposto de Renda	0,7	37,9	n/a	-	(3,2)		0,7	34,7	n/a
Lucro (Prejuízo) Líquido	32,3	(318,2)	n/a	-	8,9		32,3	(309,3)	n/a

% de Vendas Líquidas	1S10	1S09
Lucro Bruto	19,4%	18,5%
Despesas com Vendas	-14,6%	-19,0%
Despesas Gerais e Administrativas	-2,1%	-13,3%
Total das Despesas Operacionais	-16,7%	-32,3%
EBITDA	2,6%	-13,7%
Depreciação	-1,0%	-1,7%
EBIT	1,6%	-15,4%
Receita (Desp) Financeira Líquida	-4,0%	-2,3%
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,3%	0,0%
Resultado com Ativo permanente	0,2%	0,0%
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	3,2%	-5,5%
Resultado Operacional Antes I.R	1,2%	-23,3%
Imposto de Renda	0,0%	2,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	1,2%	-20,8%

1S10	1S09
19,4%	24,6%
-14,6%	-24,4%
-2,1%	-11,9%
-16,7%	-36,4%
2,6%	-11,8%
-1,0%	-1,5%
1,6%	-13,3%
-4,0%	-2,1%
0,3%	0,0%
0,2%	0,0%
3,2%	-5,0%
1,2%	-20,5%
0,0%	2,1%
1,2%	-18,4%

(1) Despesas operacionais totais inclui despesas com vendas e gerais e administrativas

Balço Patrimonial - Consolidado Globex (R\$ milhes)(1)

ATIVO	2T10 Varejo	1T10 Varejo
CIRCULANTE	1.473,6	1.328,1
Disponibilidades	58,4	102,8
Contas a receber	158,8	107,3
Partes relacionadas	24,5	17,5
Outras contas a receber	136,3	86,3
JCP e dividendos a receber	3,4	3,7
Impostos a recuperar	255,0	210,3
Estoques	731,1	674,3
Títulos e valores mobiliários	28,0	8,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31,2	31,2
Despesas antecipadas	47,0	86,1
NÃO CIRCULANTE	767,0	674,1
Realizável a longo prazo		
Contas a receber		
Depósitos judiciais	89,6	84,2
Impostos a recuperar	75,5	72,1
IR e CSLL diferidos	498,5	506,7
Outras contas a receber	18,1	11,0
Outros - Incentivos fiscais	0,1	-
Partes Relacionadas	85,1	-
Investimentos:	308,8	303,2
Participações em controladas	78,8	75,2
Outros	0,0	0,5
Imobilizado	176,6	178,8
Intangível	53,4	48,8
TOTAL DO ATIVO	2.549,5	2.305,4

PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	2T10 Varejo	1T10 Varejo
CIRCULANTE	1.268,9	1.177,6
Mercadorias para revenda	822,9	703,7
Empréstimos e financiamentos	60,8	66,9
Juros sobre capital próprio a pagar	0,4	0,4
Controladas	34,7	21,1
Materiais e serviços	43,6	51,4
Outras	134,3	170,3
Salários, Encargos Sociais e Impostos a pagar	165,8	158,6
Dividendos a Pagar	1,3	1,3
Provisão para imposto de renda e contribuição social	1,5	0,9
Impostos Parcelados	3,6	3,1
NÃO CIRCULANTE	604,0	487,2
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos	285,4	190,7
Provisão para contingências	113,6	136,8
Obrigações tributárias - PAES	-	-
Dívidas com empresas liquidadas	137,5	92,3
Impostos Parcelados	44,8	42,9
Receitas Antecipadas	13,3	-
Outros	9,4	24,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	676,6	640,5
Capital social	671,0	671,0
Reservas de capital	315,9	299,9
Reservas de lucros	(310,4)	(330,5)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.549,5	2.305,4

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ - milhões) (1)	2T10	2T09 ⁽²⁾	1S10	1S09 ⁽²⁾
Lucro (Prejuízo) do exercício do período	36,0	(278,1)	32,3	(309,3)
Depreciações e Amortizações	13,2	13,6	26,6	25,9
Equivalência Patrimonial	(4,0)	0,3	(7,3)	0,4
Var. Mon. Cambial itens Longo Prazo Líq.	13,2	12,4	15,1	28,5
Prov. (Reversão) Contingências, Líquid.	(22,3)	110,3	(21,6)	115,2
Resultado Lei 11.941 - Parcelamento	-	-	12,0	-
Baixas Ativo Permanente	0,1	-	(0,4)	-
IR e CS Diferidos	7,6	(26,1)	(4,4)	(44,3)
Ajuste a Valor Presente	(21,7)	(7,9)	(10,4)	(1,9)
Encargos Financeiros Provisionados	-	-	-	-
Prov. Remuneração Baseado Ações	0,1	3,7	1,9	8,1
Prov. para Devedores Duvidosos	(10,7)	74,0	(5,4)	126,5
Prov. para Perda de Imobilizado	0,6	29,0	0,6	29,0
Prov. para indenização a Diretoria	0,5	12,4	0,5	12,4
Provisão para reestruturação	(25,2)	-	(25,9)	-
Projetos Descontinuados	-	22,0	(7,1)	22,0
Outros	2,8	2,4	3,3	6,1
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(9,6)	(32,1)	10,0	18,6
Decréscimo (acrécimo) em ativos/passivos operacionais	(104,4)	180,1	(244,3)	178,0
Contas a Receber	(104,3)	(39,3)	17,7	232,3
Outras Contas Receber	(57,2)	15,0	(50,8)	14,4
Impostos a Recuperar	(48,1)	(2,9)	(92,2)	(0,6)
Estoques	(58,0)	(62,5)	(10,8)	49,0
Despesas Antecipadas e Outros Realiz.	35,7	(2,5)	8,1	(13,7)
Depósitos Judiciais	(8,7)	(5,5)	(16,5)	(16,5)
Aplicações Títulos e Valores Mobiliários	(18,6)	13,2	(24,3)	18,1
Outros realizáveis	2,0	-	33,0	-
Fornecedores	116,9	188,7	(133,4)	(19,8)
Contas a Pagar	31,8	36,7	95,5	(57,5)
Salários, Enc. Soc. e Impos. a Pagar	6,1	44,3	(5,6)	(17,7)
Contingência	-	-	(64,7)	-
Encargos Financeiros Pagos	-	(2,6)	-	(7,3)
Outras Exigibilidades	(2,2)	(2,6)	(0,5)	(2,6)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(114,1)	148,0	(234,3)	196,6
Atividades de investimentos				
Investimentos	-	-	-	-
Imobilizado	(8,3)	(15,7)	(13,7)	(19,7)
Intangível	(5,1)	(0,6)	(8,3)	(1,2)
Venda de bens do imobilizado	-	-	1,8	-
Aporte de Capital em Subsidiária	-	(0,9)	-	(1,0)
Adições em investimento	(1,4)	-	(1,4)	-
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimentos	(14,9)	(17,1)	(21,5)	(21,9)
Atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamento:	-	-	-	-
Adições	116,7	1.318,8	302,8	9.380,8
Pagamentos	(32,1)	(1.434,1)	(71,9)	(9.574,2)
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimentos	84,5	(115,3)	230,9	(193,3)
Fluxo de caixa líquido do período	(44,4)	15,6	(25,0)	(18,7)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	102,8	67,2	83,4	101,5
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58,4	82,8	58,4	82,8
Aumento (diminuição) líquido nas disponibilidades	(44,4)	15,6	(25,0)	(18,7)

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) Os dados do 2T09 e 1S09 incluem o Banco Investcred

Segmentação de Vendas Brutas por Formato (R\$ milhões)

1º Trimestre	2010	%	2009	%	Var.(%)
Redes de Lojas	1.051,6	72,9%	763,2	79,2%	37,8%
Atacado	130,1	9,0%	87,5	9,1%	48,6%
Internet	221,3	15,3%	93,5	9,7%	136,7%
Serviço	39,7	2,8%	19,9	2,1%	99,2%
Globex Utilidades S.A.	1.442,7	100,0%	964,2	100,0%	49,6%

2º Trimestre	2010	%	2009	%	Var.(%)
Redes de Lojas	1.000,6	65,5%	740,6	75,5%	35,1%
Atacado	112,1	7,3%	99,1	10,1%	13,2%
Internet	371,2	24,3%	118,7	12,1%	212,6%
Serviços	44,2	2,9%	22,3	2,3%	98,7%
Globex Utilidades S.A.	1.528,2	100,0%	980,7	100,0%	55,8%

1º Semestre	2010	%	2009	%	Var.(%)
Redes de Lojas	2.052,3	69,1%	1.503,8	77,3%	36,5%
Atacado	242,2	8,2%	186,6	9,6%	29,8%
Internet	592,5	19,9%	212,2	10,9%	179,2%
Serviços	83,9	2,8%	42,2	2,2%	98,9%
Globex Utilidades S.A.	2.970,9	100,0%	1.944,9	100,0%	52,8%

Segmentação de Vendas Líquidas por Formato (R\$ milhões)

1º Trimestre	2010	%	2009	%	Var.(%)
Redes de Lojas	914,3	72,7%	596,7	79,4%	53,2%
Atacado	107,0	8,5%	64,9	8,6%	65,0%
Internet	201,8	16,0%	72,6	9,7%	177,9%
Serviço	34,4	2,7%	17,1	2,3%	101,0%
Globex Utilidades S.A.	1.257,5	100,0%	751,3	100,0%	67,4%

2º Trimestre	2010	%	2009	%	Var.(%)
Redes de Lojas	862,3	64,5%	580,3	74,6%	48,6%
Atacado	92,7	6,9%	81,2	10,4%	14,2%
Internet	342,9	25,7%	97,6	12,5%	251,4%
Serviço	38,2	2,9%	19,3	2,5%	97,7%
Globex Utilidades S.A.	1.336,0	100,0%	778,4	100,0%	71,6%

1º Semestre	2010	%	2009	%	Var.(%)
Redes de Lojas	1.776,5	68,5%	1.177,0	76,9%	50,9%
Atacado	199,7	7,7%	146,0	9,5%	36,7%
Internet	544,7	21,0%	170,2	11,1%	220,1%
Serviço	72,6	2,8%	36,4	2,4%	99,2%
Globex Utilidades S.A.	2.593,5	100,0%	1.529,7	100,0%	69,5%


Composição de Vendas da Controladora (% sobre Vendas Líquidas)⁽¹⁾

	2T10	2T09	1S10	1S09
À Vista	31,5%	40,7%	32,6%	43,6%
Cartão de Terceiros	40,1%	38,7%	41,5%	33,5%
Cartão Flex + FIC	25,8%	13,3%	23,0%	15,9%
À Prazo	2,6%	7,4%	2,9%	7,0%
Carnê	2,6%	7,1%	2,9%	6,8%
Cheque Pré-Datado	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

Movimentação de Lojas por Formato

	Digital	Rua	Shopping	Ponto Frio (total)	Área de Vendas (m²)	Número de Funcionários
4T09	53	305	97	455	332.442	9.587
1T10	53	305	97	455	332.442	8.874
Abertas			2	2	1.408	
Fechadas						
2T10	53	305	99	457	333.850	9.644

Eventos de Divulgação

Teleconferência (Português/Inglês)
Data: 28/07/2010, quarta-feira
Horário: 10h30 (Brasília) / 09h30 (NY)
Tel.: +55 (11) 2188-0188
Código de acesso: GPA

Replay
Após o término da teleconferência
Tel.: +55 (11) 2188-0188
Código de acesso: GPA
www.globex.com.br/ri

**SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE**

"A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., seu auditor externo, para execução de outros serviços além da auditoria independente".

CONTATOS**Departamento de Relações com Investidores**

Telefone: + 55 (11) 3886-0421

Fax: +55 (11) 3886-0421

gpa.ri@grupopodeacucar.com.br

AVISO

Este material inclui informações e opiniões sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas os quais baseiam-se nas atuais expectativas, projeções e tendências sobre os negócios da Companhia. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais essas opiniões se baseiam. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.

EBITDA é igual ao lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, do resultado financeiro líquido e das despesas de depreciação, amortização e equivalência patrimonial. A inclusão da informação EBITDA tem como objetivo fornecer uma medida que permita avaliar a geração de caixa das operações da empresa. O termo EBITDA se refere a um indicador definido como lucro (prejuízo) antes de juros, impostos, depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida definida como GAAP e pode não ser comparável com indicadores com o mesmo nome reportados por outras empresas. O EBITDA não deve ser considerado substituto do lucro operacional ou medida de liquidez melhor do que o fluxo de caixa operacional, que são determinados de acordo com GAAP. O EBITDA é fornecido para prover informação adicional a respeito da nossa capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro.

A dívida líquida foi incluída neste documento por ser frequentemente utilizada por analistas de ações, investidores e outros interessados em empresas que atuam em nossos segmentos. A dívida líquida não é um índice financeiro de acordo com o BR GAAP e não deve ser considerada como um substituto ao resultado do exercício para a mensuração do desempenho operacional ou aos fluxos de caixa como um índice de liquidez. Como nem todas as empresas utilizam cálculos idênticos, a nossa apresentação de Dívida Líquida pode não ser comparável a outros índices com denominação similar e utilizados por outras empresas